

N.º 62

FEVEREIRO DE 1905

SEXTO ANNO

# BOLETIM PHOTOGRAPHICO



## SUMMARIO

dos principaes artigos:

OBJECTIVAS ANACHROMATICAS \* KATATYPIA \* REPRODUCCÃO DE QUADROS \* CONCURSOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÕES \* PROPRIEDADE REVELADORA \* PRODUTOS E MATERIAL NOVO, ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS  
**WORM & ROSA**  
RUA DA PRATA. 135. 137.  
**LISBOA** 



ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



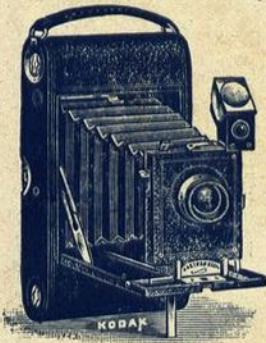
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

# KODAK

## KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos  $6\frac{1}{2} \times 9$ ;  $7 \times 11\frac{1}{2}$ ;  $9 \times 9$ ; e  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ; cent.

**DESDE 53 FRANCOS**



## KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos  $8 \times 10\frac{1}{2}$ ;  $10 \times 12\frac{1}{2}$  e  $13 \times 18$  ct.

**DESDE 90 FRANCOS**

## KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés	$6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
» 4 » »	$9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23\$000 »

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

## PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

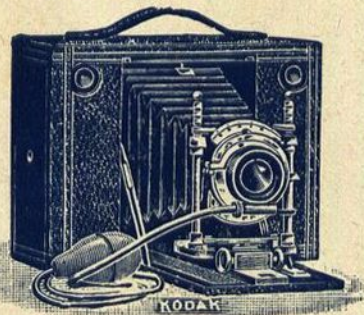
Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekke

PEÇAM O CATALOGO

**EASTMAN KODAK** Sociedade anonyma franceza com o capital de 1.000:000 francos.

4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4



# PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa 135. Rua da Prata, 137 - LISBOA





Os productos chimicos  
da marca

*POULENC FRÈRES*

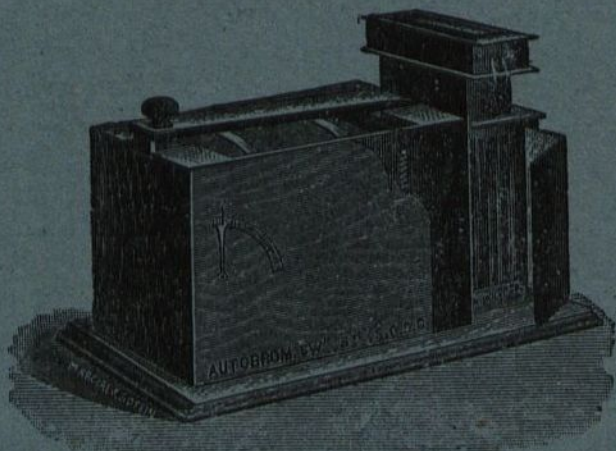
são os melhores  
para photographia



# *Straight-Warehouse*

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

## O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, Constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloro de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis



# *Boletim* *Photographico*

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR  
Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS  
Worm & Rosa — Lisboa  
Portugal

---

## CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

**1:600 réis por anno**  
**150 » numero avulso**

BRAZIL:

**10:000 réis francos por anno**  
**1:000 » numero avulso**

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COMPLETO OU 12 NUMEROS.

---

## AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguela.  
A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osório, 6 — Niteroy.



Peçam ao vosso fornecedor:

# O Busco

Tubos de:

Reveladores, Fixador,  
Viro-fixador, Reforçador,  
Reductor

Reveladores em doses: VIRAGEM-FIXAGEM,  
FIXAGEM,  
ANTI-HALO, REFORÇADOR E REDUCTOR

**Dr. Buss & C.<sup>ia</sup>** ZURICH (Suissa)  
PARIS

*Chapas, Papeis, Productos Photographicos*

## GUILLEMINOT

**R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C<sup>ie</sup>**  
PARIS

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES especiaes para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegiadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

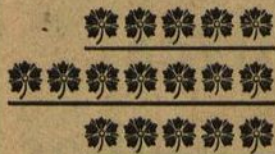
REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA



Apparelhos photographicos



**Voigtländer**

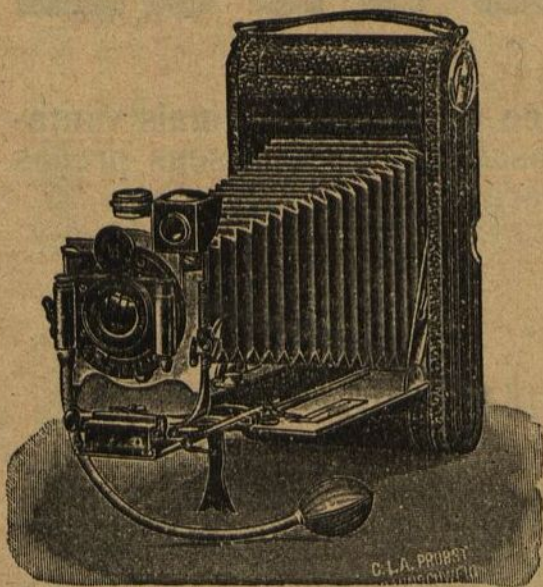
Camara "Long-Focus"

Camara "Scheeren"

Camara "Heliar"

Camara "Klapp"

== Machinas de Pelliculas ==



Tiragem dupla  
com  
cremalheira

Preço M. 170

Completa para pelliculas  
8,3 × 10,8  
e chapas 9 × 12 cm.

Com objectiva  
Collinear III 2 f: 6,8  
e  
obturador automatico

Funcionamento  
facil

Construção elegante

Pezo reduzido

Catalogos publicados dos nossos aparelhos e objectivas:

**Colliner, Heliar,  
Dynar, Tripla-Anastigmatica, Euryscope**

Enviam-se gratis

**Voigtlander & Sohn, A.-G., Braunschweig**

Opticos

Agentes para Portugal e colonias:

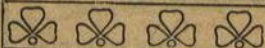
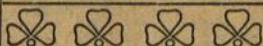
*Worm & Rosa — R. da Prata, 135 e 137*

**LISBOA**





MARCA DA FABRICA



# As Objectivas e Apparelhos

# BUSCH

são as melhores e mais vanta-  
josas, devido aos seus preços  
baratos.



PEÇAM CATALOGOS

# EMIL BUSCH

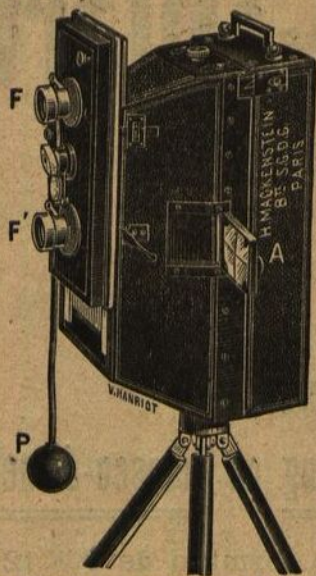
Actien-Gesellschaft

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)



A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES

PARIS



A SOCIEDADE  
ANONYMA  
FRANCEZA  
DOS



**ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN**

Tem sabido  
conserar o pri-  
meiro logar na fa-  
bricação de machi-  
nas photographicas  
pelos aperfeiçoamentos  
importantes que acaba de  
introduzir nas suas ultimas  
creações.

**Jumelles Estereo-panoramicas**

6 1/2 x 9    8 x 9    9 x 12

**Jumelles reduzidas de descentramento duplo**

6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na  
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

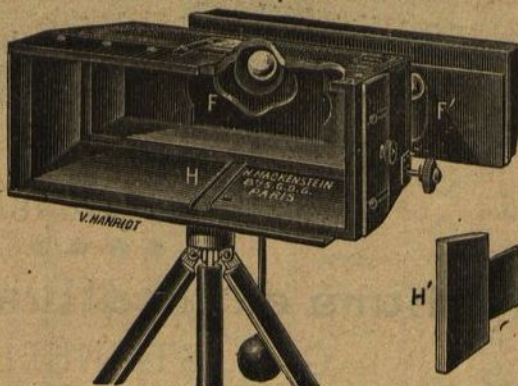
Pedir a descripção (nu-  
mero excepcional do jornal  
«L'Arc en Ciel») gratis e  
franco.

Envia-se o catalogo geral  
contra 40 centimos em sellos  
de todos os paizes.

**Fornecimento completo**

DE TUDO QUE RESPEITA A

**PHOTOGRAPHIA**



**ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE**

De mão e americanos




# Alto-Stéréo-Quart

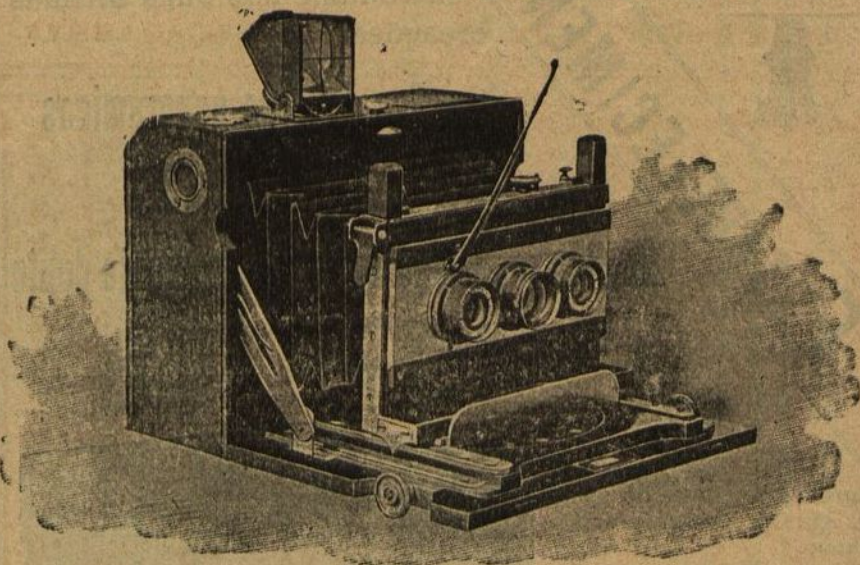
STEINHEIL-PARIS

1902

Breveté S. G. D. G. N.º 318301

## Novo Apparelho Photographico Universal em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de  $9 \times 12$   
e para a estereoscopia de precisão formato  $9 \times 6$    
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.º 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSEIR

→ PARIS ←







Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation, Berlin SO. 36

Secção photographica



"AGFA,,  
Marca registada

ESPECIALIDADES

"AGFA,"



"AGFA,,  
Marca registada

**Reforçador "AGFA,"** — Solução muito concentrada. Junta-se com agua na proporção de 1:9. Um só banho. Obtem-se o maximo do reforço em 10 minutos.

**Reductor "AGFA,"** — Dissolve-se em agua na proporção de 1:9. A sua acção é uniforme e acompanha-se. Muito commodo e pratico.

**Sal fixador acido "AGFA,"** — 1 parte para 8 ou 10 partes de agua. Conserva-se limpo e claro e emprega-se até á última gotta. Barato e rende muito.

**Sal Viro fixador Neutro "AGFA,"** Com — Dissolve-se facilmente de muita duração, rende muito e é barato. Tons quentes.

**Sal viro fixador "AGFA,"** — Em pacotes ou tubos de vidro. Grande percentagem de ouro. Para todos os papéis de gelatina e celloidíne.

**Polvora "AGFA,"** — Pouco fumo; luz muito intensa e actínica. Combustão rápida e sem ruído. Sem componentes explosivos.

AMPLOS DETALHES "AGFA-GUIDE,"

GRATIS—MAIS DE 100 PAGINAS DE TEXTO

A' venda em todas as casas de artigos photographicos



# BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Fevereiro 1905

VI ANNO

Numero 62

## OBJECTIVAS ANACHROMATICAS



PARA effeitos d'arte, já uma nova denominação corre mundo, e haverá decerto quem suponha ser denominação de catalogo a de *objectivas anachromaticas*.

Não o é.

A razão de ser da objectiva anachromática é a seguinte:

Artisticamente não é de bom effeito uma nitidez igual em todos os planos duma imagem. Não é assim que naturalmente vemos um certo conjuncto de objectos, porque impossível é, duma assentada, açambarcar com a vista, *egualmente*, esse conjuncto de objectos; a adaptação visual faz-se só para uma parte de tal conjuncto. Procurou-se pois modificar e atenuar o excesso de nitidez que a maioria das objectivas, chamadas perfeitas, produzem. E calculou-se que se alcançaria o resultado desejado, tornando, as objectivas destinadas a effeitos de arte, *menos perfeitas*. Dahi a denominação acima.

O raciocínio que a tal levou é fácil de seguir. Na photographia puramente artistica a maior parte das aberrações (emendadas nas objectivas caras) não tem importancia de maior. Não



se trata nesse genero de photographia de reproduzir com nitidez em todo o tamanho da chapa uma carta geographica. Convem mesmo em determinados casos que certas *linhas* se esbatam um pouco em *superficie*.

Assim é que a *distorsão* no retrato preocupadamente artistico é defeito que não tem valor identico ao produzido na photographia dum edificio, pode até valorisar determinados pontos do modelo. O astigmatismo, pessima aberração que na photographia com exigencia de completa nitidez engrossa e empasta as linhas marginaes, pode muito bem excluir-se de consideração na photographia de arte visto que o campo duma objectiva que mais convem aproveitar nesse genero de photographia é o central e por tanto livre de tal defeito. Emquanto á aberração chromatica essa é corrigivel.<sup>1</sup>

E' pois mais ao simples monoculo do que a outra qualquer objectiva que a denominação que encima este capitulo é applicavel.

O *flo* conseguido com essa simplicissima objectiva, pode no entretanto ser conseguido com outras de mais precisão. Indicou-se já a *teleobjectiva* para taes effectos.

E qualquer objectiva systema Petzval (ou outra symetrica) pode ser utilizada para fins identicos, fazendo variar a distancia entre as suas partes anterior e posterior.

Tal modificação indicada pelo sr. de Pulligny<sup>2</sup> é praticamente realisavel desde que se sacrifique o aro duma objectiva composta, e sem assignatura de autor celebre. Essas objectivas compostas são correntemente formadas por dois meniscos simples de crown; separam-se, adaptando parte do tubo que a cada uma dellas fica ligado (e de que se corta e põe de lado pelo menos metade) a um tubo intermedio e onde os pedaços de tubo em que as duas objectivas estão adaptadas possam escorregar á laia de tubos de oculo.

Isto executado, e dado certo calculo previo, até mesmo se dispensam correccões de occasião (do que aliás precisa o monoculo) Para focar affastam-se as objectivas de forma a distanciarem-se uma da outra dum certo comprimento, e na occasião de com ellas se photographar aproximam-se uma da outra, doutro determinado comprimento.

---

<sup>1</sup> Ver Boletim n.º 19, pag. 108 (anno de 1901)

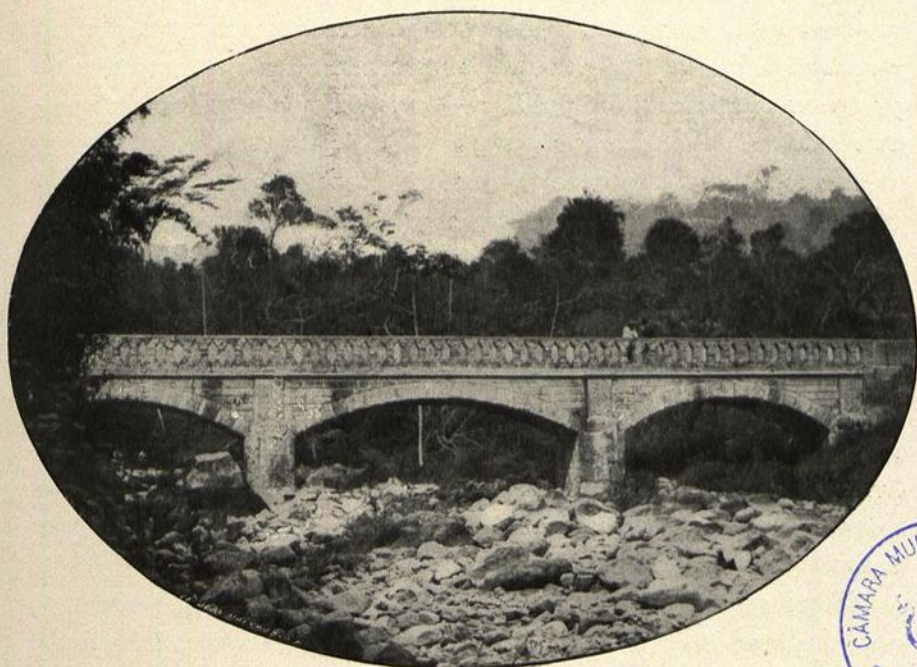
<sup>2</sup> *La Revue de Photographie* — Junho 1903.



Ora o passeio que as objectivas podem percorrer, isto é a distância entre o afastamento primitivo e a approximação é de  $\frac{8}{100}$  da distância focal da combinação.

Para o acto de focar, a distância entre as duas lentes é sempre a maior. No acto de exposição estarão mais próximas uma da outra.

ARNALDO FONSECA.



J. Amorim Junior  
(Estado do Rio)

RIO D'OURO (AQUEDUCTO)  
(Rio de Janeiro)





# KATATYPIA

(Continuado do n.º 61)



ADDITIONANDO estes metaes á solução aquosa de  $H^2 O^2$ , o oxygenio liberta-se, fervendo de tal sorte que em condições normaes de temperatura o líquido se evapora completamente. Outras substancias, como por exemplo, o quartzo pulverisado, não produzem acção nenhuma catalytica em presença de  $H^2 O^2$ ; a reacção que se produz pela emissão do oxygenio não é por ellas accelerada.

Assim, se estendermos sobre uma prova photographica, formada de prata ou de platina, uma solução de  $H^2 O^2$  esta solução será destruída nas partes onde se encontra a prata ou a platina e subsistirá nos outros sitios. Obtem-se assim, de um negativo de prata ou de platina, um positivo—invisível—de protoxydo de hydrogenio ou agua oxygenada.

Este positivo é transportado por contacto sobre uma folha de papel ordinario ou gelatinado, em que póde tornar-se visível de varias maneiras, cobrindo-o, por exemplo, com certas soluções, sobre as quaes a agua oxygenada actua como oxydante e precipita um oxydo corado.

E' por isso que banhando a imagem com agua oxydada por uma solução de sal manganésico (por exemplo o chloreto de manganés ou o sulfato de manganés) e o ammoniaco, se obtem uma imagem castanha de bioxydo de manganés; se se empregar o nitrato de prata e ammoniaco resulta uma imagem devida ao precipitado cinzento de prata metallica.

Empregando o chloreto de cobre + acetato de soda + ferrocyaneto de potassio = ferrocyaneto de cobre, produz-se, sob a influencia de  $H^2 O^2$ , que neste caso actua como agente reductor, uma imagem castanha de ferrocyaneto de cobre.

Na applicação pratica destas experiencias o Dr. Gross utilisou um negativo (prova negativa de platina) sobre que deitou uma solução em ether de peroxydo de hydrogenio. Quando o ether se evapora, o negativo é mettido numa prensa durante cerca de um minuto em contacto com uma folha de papel gelatinado; o positivo invisível de  $H^2 O^2$  que se acha sobre esta folha é em seguida revelado com uma solução de sal de manganés.



Se, em logar da solução de sal manganésico se empregar sulfato duplo de ferro e ammoníaco, forma-se sob a acção de  $H^2 O^2$ , sulfato de ferro basico que póde ser revelado em imagem violeta, por exemplo, com ácido galhico.

Sobre uma chapa de gelatina-brometo de prata por impressionar,  $H^2 O^2$  actua, ou como uma insolação velando a chapa, ou póde destruir a imagem latente se a chapa foi impressionada.

Desta maneira póde-se obter um contra typo de um negativo, tratando este negativo com  $H^2 O^2$  e pondo-o em contacto com uma chapa de brometo de prata previamente exposta á luz. A agua oxygenada destroe o effeito desta exposição nos pontos correspondentes ás transparencias do negativo e pela revelação obtem-se um contra typo negativo.

Ao contrario, sobre uma chapa de brometo não impressionada a agua oxygenada, conservada sobre os sitios donde a prata desapareceu, por consequencia sobre as partes do negativo correspondentes ás sombras, actuará sobre o contra typo nessas partes e dará um positivo.

Estas revelações devem ser feitas, é claro, com reveladores vulgares.

Ainda se podem obter provas katatypicas com  $H^2 O^2$  por outro meio.

Quando se applica sobre uma folha de papel uma solução de permanganato de potassa, transforma-se esta substancia em peroxydo de manganés, de que resulta uma camada corada castanha. Esta camada póde actuar por catalyse sobre  $H^2 O^2$ , e applicando um desenho sobre ella com uma solução de ácido oxalico, destroe-se por partes o bioxydo de manganés; evitando desta fórma nos sitios desenhados a acção de  $H^2 O^2$ . Obtem-se portanto um negativo formado de bioxydo de manganés, que póde ser impresso numa prensa vulgar, depois de lhe ser applicada uma solução em ether de agua oxygenada como nas provas de platina ou de prata sobre uma folha de papel gelatinado; empregando uma solução de sulfato de ferro e de ácido galhico, obter-se-ha finalmente uma imagem corada.

O Dr. Gross fez tambem, com successo, experiencias com os processos de impressão baseados na resistencia da gelatina, da colla forte, da gomma, etc., sob a influencia de substancias tanificantes (processo de carvão, gomma, etc.). O systema seguido com os



papeis de gomma não sensibilizados (de Hochheimer) é o seguinte:

Sobre o negativo de brometo de prata é applicada uma solução em ether de  $H^2 O^2$  e, depois de evaporado o ether, é posto na prensa em contacto com o papel de gomma durante trinta segundos. A agua oxygenada que ficou nos negros do negativo passa para a gomma. Ao papel é applicada a solução acima indicada de sal ferroso que se transforma em sal ferrico por  $H^2 O^2$ . Esta reacção produz-se proporcionalmente á concentração e distribuição de  $H^2 O^2$  que ficou sobre as chapas.

O sal ferrico curte a gomma da mesma fórma que a luz em presença do bichromato, de tal maneira que depois de uma simples lavagem como no processo da gomma bichromatada, a imagem póde ser revelada com agua quente e serradura de madeira. Para todo o trabalho bastam dois minutos até ao momento de começar a revelação. Pelo mesmo systema se podem obter imagens sobre papeis de carvão não sensibilizados, sobre papel de colla, etc.

Por este processo, como com a gelatina bichromatada por insolução, a gelatina perde o seu poder de absorpção, podendo contudo conservar a tinta gorda; póde-se empregar tambem nos processos photomechanicos para os quaes se usa actualmente a gelatina bichromatada. E' indifferente que os negativos sejam ou não feitos sobre suporte transparente.

Na opinião do Dr. Gross o valor deste novo processo comparado com os antigos processos photographicos é evidente. Existem realmente muito poucas reacções influenciadas pela luz. Emquanto que, segundo a opinião do professor Ostwald, não ha reacção alguma que não possa ser influenciada pela catalyse, assim tambem não ha corpo algum que não possa ter influencia catalytica numa reacção.





## REPRODUCCÃO DE QUADROS

---



SUCCEDE correntemente que um certo quadro cuja imagem no vidro despolido de uma camara é muito brilhante, produz no cliché um effeito muito inferior; outro porém que parecia monotono dá detalhes inesperados. O que é de fácil verificação.

Póde mesmo avançar-se que a objectiva tira, de um quadro reproduzido, resultados muito curiosos. A este respeito fiz as seguintes observações:

Os quadros do mesmo pintor dão sempre os mesmos valores; nestes quadros tal ou tal côr reproduz-se sempre com o mesmo tom. Uma copia de um destes quadros, por mais exacta que pareça á vista, não dará os mesmos effeitos na photographia. Nota-se logo que os valores photographicos das tintas já não são os mesmos do quadro original.

O caso é de fácil explicação: cada pintor para preparar as suas côres, mistura as tintas de maneira differente, segundo o habito que adquirio e de que se não desvia facilmente. As proporções nunca são as mesmas quando feitas por pintores differentes e não podem, por isso mesmo, dar na reproducção valores identicos.

Ninguém ignora tambem que cada artista tem a sua especial dedada ou pincelada o que é um característico a observar com cuidado e que o cliché desmascára.

Creio dever indicar que fiz todas as minhas experiencias com muitas chapas vulgares das melhores e não tendo soffrido preparação alguma especial para a reproducção das côres. O que é importante.

A conclusão é esta: Se escolho quadros de pintores conhecidos (coisa fácil nos museus) e tiro varios clichés destes quadros notando os resultados obtidos quanto ao valor das côres, verifico que estes quadros me darão os mesmos valores photographicos. Se tiverem sido feitos (os clichés) de copias destes quadros, nenhum dará os mesmos resultados, e segundo o auctor da copia assim os valores variarão. Gostaria que alguns amadores quizessem proseguir em taes experiencias e sobretudo que os entendidos em quadros, que infelizmente provam todos os días como é fácil



enganarem-se . . . enganando os outros . . . quizessem assim procurar augmentar a sua infallibilidade.

Quanto aos meus collegas é-lhes fácil fazerem uma experiencia neste genero e os que possuírem um Boticelli authentico por exemplo, terão vasto campo para photographar os falsos e obterem os mais variados resultados.

C. O' MADDEN.



## CONCURSOS

## CONGRESSOS

## EXPOSIÇÕES

### Photo-Club de Paris

**D**E 10 de Maio a 19 de Junho realisar-se-ha o decimo *Salon de Photographie* do Photo-Club, cujo regulamento temos presente, e que é o do costume. Não ha medalhas commemorativas, o que já o anno passado aconteceu.

### Exposição de S. Luiz

**A**S Officinas Jean Malvaux (Soc. An.) Bruxellas, notaveis pelos seus trabalhos de photogravura, alcançaram na Exposição de S. Luiz o *Grand Prix*, a par dos seus congeneres americanos considerados os primeiros.

Aquí deixamos consignadas as nossas sinceras felicitações por mais este triumpho obtido justamente pela importante casa Malvaux.

### Concurso de estereogramas

**E**STÁ annuciado um grande concurso internacional de provas positivas estereoscopicas em Amsterdam sob os auspícios do *Amateur Fotografen Verseniging von Amsterdam* e que comprehenderá cinco classes distinctas.

Todas as informações e detalhes pódem ser pedidos ao Secretario da associação cujo endereço é o seguinte: *Amateur Fotografen Verseniging. Versenigings gebouw Spui Hoek, Handbosgstraat 2, Amsterdam.*



Para ser  
Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)

— POR —

\* Arnaldo Fonseca \*

ESTA OBRA QUE DEVIA SAHIR  
EM JANEIRO, POR MOTIVO DE  
DEMORA NO FABRICO DE PA-  
PEL ESPECIAL, SO MAI TARDE  
PODERA FAZER A SUA APPA-  
RIÇÃO

BREVEMENTE annuncia-  
remos a epocha exacta.

Editores WORM & ROSA

\* ARMAZEM PHOTOGRAPHICO \*

135-137, Rua da Prata, 135-137

LISBOA

Os bilhetes postaes illustrados com retratos de artistas francezes  
Worm & Rosa S. L. P., tanto em negro como coloridos, são vendidos e que se  
encontram a venda nas principaes casas da especialidade em Lisboa, são  
impressos sobre Papel de brometo de prata «Flanco-Bronde» S. L. P. que  
a casa Worm & Rosa tem a venda.

Papeis de todos os formatos e bilhetes postaes sensíveis.









João de Meneses e Almeida

ARMERIA REAL  
(Madrid)



10 7







José de Menezes e Almeida

**TORRES NOVAS**  
*(Arredores)*







# PROPRIEDADE REVELADORA

## Do hydrosulfito de soda puro e de alguns hydrosulfitos organicos



**HYDROSULFITOS ALCALINOS.** — As propriedades reveladoras do ácido hydrosulfuroso e dos hydrosulfitos alcalinos foram pela primeira vez observadas em 1887. Para revelar uma imagem latente com estas substâncias era necessário, em consequência da sua instabilidade, forma-las na tina no momento próprio da revelação, pois que perdem rapidamente as suas propriedades reveladoras.

Primitivamente obtinha-se o ácido hydrosulfuroso juntando limalha de zinco a uma solução de ácido sulfuroso. O líquido continha além do ácido hydrosulfuroso, hydrosulfito de zinco e as imagens obtidas eram pouco íntensas e muito veladas.

O hydrosulfito de soda preparado pela junção da limalha de zinco ao bisulfito de soda dá resultados ainda inferiores aos que se obtem pela solução do ácido hydrosulfuroso nascente.

Desde que se observaram as propriedades reveladoras do ácido hydrosulfuroso nenhum aperfeiçoamento pratico se conseguiu para a estabilidade e pureza de este ácido ou de estes saes e portanto os resultados obtidos com taes substancias na revelação não puderam ser melhorados.

Recentemente a «Badische Anilín Soda Fabrik» conseguiu obter o hydrosulfito de soda puro e anhydro fazendo actuar o anhydrido sulfuroso sobre o sodio em suspensão no ether. O producto assim obtido tem o aspecto de um pó branco, é inalteravel ao ar seco e muito solúvel na agua. As suas soluções aquosas só lentamente se decompõem.

Estudando as propriedades reveladoras deste producto concluímos que são notavelmente diferentes das do producto impuro experimentado antes.

A solução aquosa de hydrosulfito de soda puro actua como um revelador energico: a imagem obtida é muito vigorosa, mas forma-se um veu passados alguns momentos que augmenta ainda com a revelação prolongada.

Juntando ao revelador uma certa quantidade de solução de potássio a 10<sup>0</sup>/100 póde-se evitar por completo o veu se se empre-



garem soluções de hydrosulfito diluídas e bastante aciduladas pelo bisulfito de soda. As proporções que nos parece darem os melhores resultados são as seguintes :

Agua . . . . .	1000 cc.
Hyposulfito de soda . . . . .	20 »
Solução de brometo a 10 0/0 . . . . .	70 »
Bisulfito de soda do commercio . . . . .	100 »

Com esta fórmula pode-se revelar em tres minutos uma imagem com exposição normal. O excesso de bisulfito não faz prolongar sensivelmente a revelação.

Liberta-se o acido hydrosulfuroso juntando um acido á solução de hydrosulfito, esta torna-se de côr castanha, as suas qualidades reveladoras são notavelmente attenuadas e a imagem obtida é pouco intensa e muito mais velada do que com o hydrosulfito de soda.

Apesar da sua acção energica o hydrosulfito de soda não póde praticamente ser utilizado porque as suas soluções exalam um cheiro muito activo.

(*Continua*).

A. & L. LUMIERE & SEYEWETZ.



J. Amorim Junior  
(Rio de Janeiro)

RETRATO



# PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

## Jumelle estereo-panoramica 8×16 de H. Bellieni

**S**EM renegar as suas primeiras idéias sobre este genero deapparelhos, mas forçado pelas exigências do publico, este illustre fabricante, universalmente conhecido pelas suas machinas photographicas, acaba de construir tambem uma *jumelle estereo-panoramica*.

É como se segue a descripção que o proprio sr. Bellieni fez do seu novo aparelho ao apresenta-lo á Sociedade Francaza de Photographia em dezembro ultimo:

A nova *jumelle* faz vistas estereoscópicas ou simples 8×8 e panorâmicas 8×16; tem o mesmo volume e peso da *jumelle* estereoscópica com descentramento; possui o mesmo systema de obturador.

Tem deposito para 12 chapas 8×16, movel e podendo dar logar ao emprego do vidro despolido.

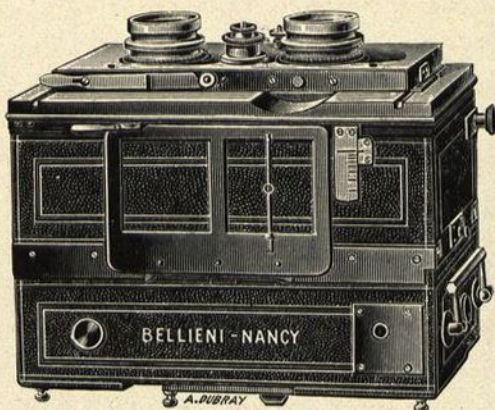
A *dívisão estereoscópica* desaparece no momento de se deslocar a objectiva para o centro afim de fazer o panorama.

A *focagem* é feita por meio de cremalheira cujo percurso é bastante grande para se poderem photographar objectos collocados desde 0<sup>m</sup>,75 até ao infinito.

O *descentramento* das objectivas é consideravel attingindo 22<sup>m</sup>/<sup>m</sup>.

A *mira* tem deslocamentos correspondentes aos das objectivas e tem particularidades interessantes.

Não podendo encontrar lentes de fóco tão curto que nos permittissem abraçar exactamente todo o campo da vista panorâmica, resolvemos fazer consistir a mira em um quadro de aço enegrecido, formando duas aberturas separadas por um determinado intervallo. Cada abertura representa o campo exacto que





cada objectiva abrange, e collocando o olho na direcção do centro do quadro vê-se, apezar do intervallo, o campo exacto de uma objectiva sobre a chapa dupla.

De facto o angulo de uma objectiva de  $110^{\text{m}}/\text{m}$  de foco sobre a superficie de uma chapa de  $8 \times 16$  é tão grande que o nosso olho não o póde abranger sem deslocar a vista para a direita ou para a esquerda. Esta deslocação deu-nos por experiencia a dimensão do intervallo que foi necessario estabelecer para conseguir uma precisão absoluta do campo abrangido pela mira.

O *oeilleton* da mira tem dois movimentos distintos, um horizontal para o collocar ao centro da abertura para as vistas estereoscopica sou entre as duas aberturas para as vistas panoramicas. O outro movimento é vertical e corresponde ao descentramento das objectivas.

A mira tem ainda um pendulo para assegurar a perfeita horizontalidade do aparelho quando se trabalha á altura dos olhos.

## Papel multico

**E**M artigo publicado na *Marseille-Revue de Photographie* aconselha o sr. Bellombre aos que têm trabalhado com este papel e queiram obter *verdes* mais em harmonia com a natureza, que, de um negativo feito de preferéncia com *chapa panchromatica* que dará sempre menos durezas, se tire na prensa e com o auxilio do photometro uma prova em papel *multico* que se transporta segundo as instrucções indicadas não para o papel transporte, mas para um vidro previamente limpo com talco e deixa-se secar. Em seguida com o mesmo cliché imprime-se uma prova muito vigorosa em papel ferro-prussiato vulgar obtendo-se assim uma imagem azul.

Esta prova applica-se sobre a prova gelatinosa que está no vidro fazendo dentro d'agua fria o perfeito ajustamento das duas imagens com a possivel rapidez, e tendo passado sobre a tela impermeavel a *raclette*, deixa-se secar.

Feito isto basta levantar do vidro a prova azul que exerce as funcções do papel suporte para obter uma imagem perfeita, de cores brilhantes e cujos verdes, se a operação foi bem observada serão mais suaves e vivos, e poderão sel-o ainda mais se na occasião de ser revelado em agua se der ao papel ferro prussiato uma ligeira coloração amarello pallido.



# FÓRMULARIO

## 201) Banho fixador:

Hyposulfito de sodio.....	400 gr.
Metabisulfito de potassio.....	25 a 50 »
Agua .....	1000 »

Pode-se preparar este banho nas proporções indicadas ou em menores quantidades, dissolvendo 5 a 10 grammas de metabisulfito de potassio pulverizado em 500 cc. de solução ordinária de hyposulfito.

Este banho tem as seguintes vantagens: conserva-se indefinidamente em frascos bem rolhados; conserva a limpidez quando em uso; as chapas fixam-se mais rapidamente; evita a formação de manchas nos negativos, mesmo quando expostos á luz branca durante a fixação; permite a eliminação pela lavagem mais rápida e completa das materias corantes das chapas isochromaticas. Uma chapa que por esquecimento se conserve neste fixador algumas horas, não perde o seu vigor como nos banhos ordinarios.

(Marseille-revue),

## 202) Revelador rapido de hydroquinone de A. Lainer:

A {	Agua .....	100 cc.
	Sulfito de soda.....	40 gr.
	Ferrocyaneto de potassio.....	120 »
	Hydroquinone.....	10 »
B {	Agua .....	100 cc.
	Hydroxydo de potassio.....	50 gr.

No momento de usar, junta-se:

Solução A.....	100 cc.
» B.....	10 »

## 203) Reforçador sem mercurio:

Solução A:

Agua.....	100 gr.
Acido citrico.....	10 »

Solução B:

Agua.....	1000 cc.
Hydroquinone.....	20 gr.
Acido nitrico.....	vestigios



*Solução C:*

Agua.....	100 gr.
Nitrato de prata .....	8 »

*Banho:*

Agua .....	100 cc.
Solução B .....	50 »
» C .....	6 »

Passa-se o cliché na solução A *diluída* e mette-se no banho reforçador, cuja acção se vae acompanhando. Lavagem abundante.

204) Reforçador.

Preparam-se as seguintes soluções:

A	{	Agua quente.....	100 cc.
		Brometo de potássio .....	5 gr.
		Bichloreto de mercúrio.....	2 »

Mergulha-se n'este banho o cliché que embranquece até que examinando-o por transparencia a imagem tenha adquirido a intensidade desejada. Lava-se abundantemente em agua, durante meia hora pelo menos, e mette-se depois a chapa em

B	{	Agua .....	100 cc.
		Sulfito de soda anhydro.....	5 gr.

em que não deve conservar-se mais do que o tempo absolutamente necessario para fazer desaparecer o aspecto opalescente da imagem reforçada. Lava-se em varias aguas e seca-se.

*(Photo-Revue.*





# Anastigmáticas - duplas Goerz

## DAGOR

1:6,8 (Serie III)

Objectiva universal luminosa. A toda a abertura  
imagens nitidas até aos extremos da chapa.

## CELOR

1:4,5 (Serie 1 b.)

Objectiva especial para instantaneos muito rapida  
ou em más condições de luz, retratos no atelier ou  
em casa, fotogr. trichroma, projecções, etc.

## SYNTOR

1:6,8 (Serie 1 d.)

Objectiva barata para machinas de mão.

As lentes posteriores de todas as anastigmáticas Goerz  
pódem ser utilizadas como objectivas de foco longo para  
paisagens.

## APPARELHO PORTATIL GOERZ-ANSCHUTZ

Instantaneos e 1/1000 de segundo, pouco pezo,  
manejo facil. Modelos especiaes para formatos este-  
reoscopicos.

## PHOTO-ESTEREO-BINOCULO

Binoculo e machina photographica estereoscopica.

## BINOCULOS PRISMATICOS

Binoculos de prismas para theatro, caça, viagem,  
sport e exercito.

A' venda nas principaes casas de artigos photographicos, opticos, etc.

Optische  
Anstalt

# C. P. GOERZ

Aktien-  
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

BERLIN-FRIEDENAU, 130

P R I S

22, R. de l'Entrepôt

LONDRES

1/6 Holborn Circus E C

NEW-YORK

52. East Union Square



Société Anonyme des Plaques et Papiers Photographiques

## A. LUMIÈRE & Ses FILS

Capital: 3800:000 francos (3000:000 reembolsados)

### LYON-MONPLAISIR

## CHAPAS

de gelatina-brometo de prata

Etiqueta azul	Etiqueta amarella	Etiqueta rosa
Extra-rapidas	Rapidas	Lentas

Anti-Halo \* Orthochromaticas \*  
Panchromaticas

de chloro-brometo de prata

para positivos — Tons negros ou tons quentes

## PAPETS

de Citrato de prata  
(brilhante ou mate)

de Gelatina-brometo de prata  
para contacto ou ampliações

«RADIOS» (brilhante ou mate)

Bilhetes-postaes de citrato, de gelatina  
e Radios

## PRODUCTOS QUÍMICOS

Reveladores — Fixadores —

Componentes de reveladores — Reforçadores — Reductores

PHOTODOSES

## Pelliculas de Cinematographo

NÃO MAIS INSUCESSOS!

AOS AMADORES

O FORMULARIO LUMIÈRE em lingua espanhola é enviado gratuitamente a quem o pedir.

Esta elegante brochura illustrada (100 paginas de texto) contem todas as explicações possiveis para o emprego dos numerosos productos photographicos d'esta casa.





OFFICINAS

PHOTOGRAPHICAS

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA

PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

VASTA GALERIA PARA RETRATOS

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

DA PHOTOGRAPHIA

TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES

ENSINO DE PHOTOGRAPHIA

GABINETE DE EXPERIENCIAS—QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38—LISBOA

TEM ASCENSOR

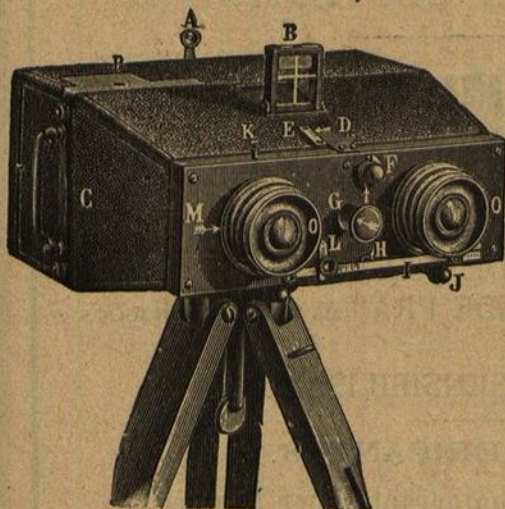
Paris 1900—GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO—Paris 1900

GRAND PRIX HANOI 1902

## Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY—17, Place Carnot, 17—NANCY



### JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8×9

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas » 500.—
- Com descentramento.. » 560.—
- A mesma com 2 focos. » 900.—

### JUMELLES SIMPLES

Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horisontal á altura dos olhos.

- Formato 9×12..... Frs. : 400.—
- A mesma com 2 objectivas de fócios different.' Frs. : 520.—
- Formato 8×9..... » 380.—
- A mesma com 2 objectivas de fócios different.' Frs. : 500.—

Estas jumelles tem objectivas de ZEISS ou GOERZ.

ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles: Bellieni, Universal, Estereoscopica 6×6½—Apparelho d'algibeira 8×10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr.<sup>s</sup>.—Catalogo gratis.





# OS APPARELHOS



MAIS PRATICOS  
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS  
para PHOTOGRAPHAR qualquer assumpto  
AMPLIAR qualquer negativo  
PROJECTAR qualquer positivo

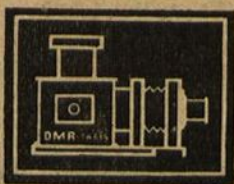
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

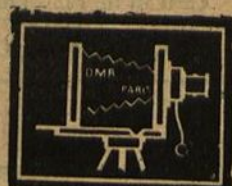
**HORS CONCOURS, Paris 1900**

**GRAND PRIX, São Luiz 1904**

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda  
em todas as casas de artigos  
photographicos.



## Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

**Trabalho seguro — Fama nunca desmentida**

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e  
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

DRESDEN.-A (Allemanha)

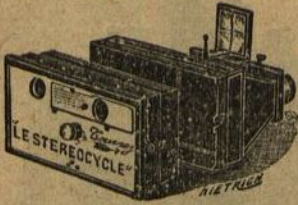


Antiga Casa CH. DESSOUDEIX  
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

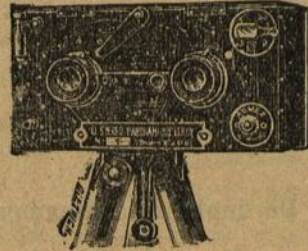
CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS



O Stereocycle Leroy  
com ou sem descentramento  
(Formato 6×13)

O mais perfeito aparelho  
de boa marca

Preço } com anastigmatica ROSS... 315 fr.  
" " ZEISS... 350 fr.  
" " GOERZ 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy  
Novo systema  
automatico para o panorama  
Objectivas de 82mm de foco cobrindo 6×13  
em instantaneos

Preço } com anastigmatica DARLOT 275 fr.  
" " ZEISS .. 315 fr.

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

# PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro baseia-se nas leis de absorpção da luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos instantaneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.



Preço francos 16.50

**E. ARD DEGEN** ENGENHEIRO-OPTICO  
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão



Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia  
**GRAND PRIX**

**L. Gaumont & C.<sup>10</sup>** ENGENHEIROS  
CONSTRUCTORES

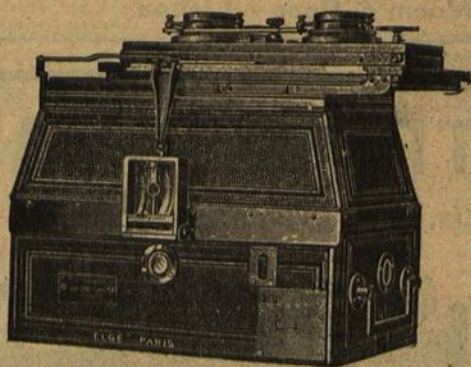
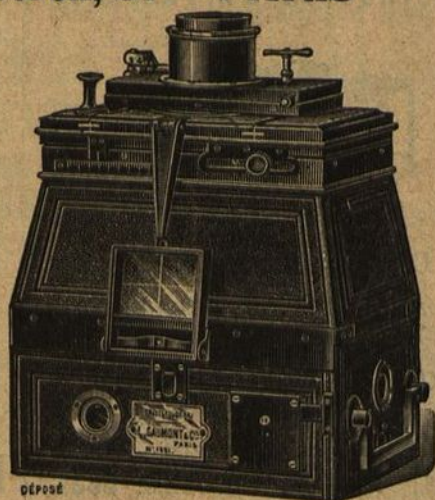
37, Rua Saint-Roch, 37 — PARIS

  
**Spidos Gaumont**

De duplo descentramento  
e visor simplificado.

Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9$ ,  $8 \times 9$  e  $9 \times 12$



**Stereospidos Gaumont**

Com descentramentos e  
montagem automatica (bre-  
vets DMR e ELGE) per-  
mittindo fazer instantaneos  
de vistas estereoscopicas e  
panoramicas.

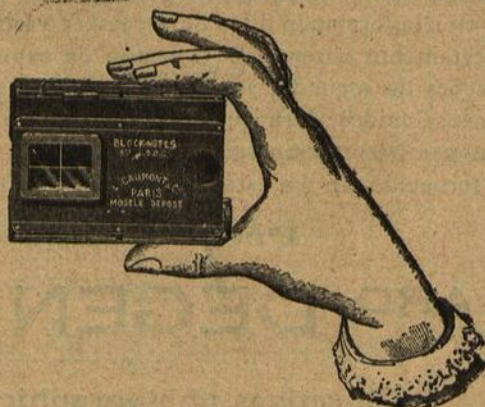
Formatos:  $6 \times 13$  e  $8 \times 16$

**Ultima novidade**

O mais ligeiro e o me-  
nos volumoso dos appa-  
relhos sérios é

**O BLOCK NOTTES**

Formato  $4\frac{1}{2} \times 6$





# RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APARELHOS E ACESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES  
EM TODOS OS GENEROS DE APARELHOS  
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-  
fumadores e contra-esfumadores  
«Warminsky». Prensas. Rolos de  
cauchu. Chapas e papéis photogra-  
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-  
das e foscas. Obturadores.

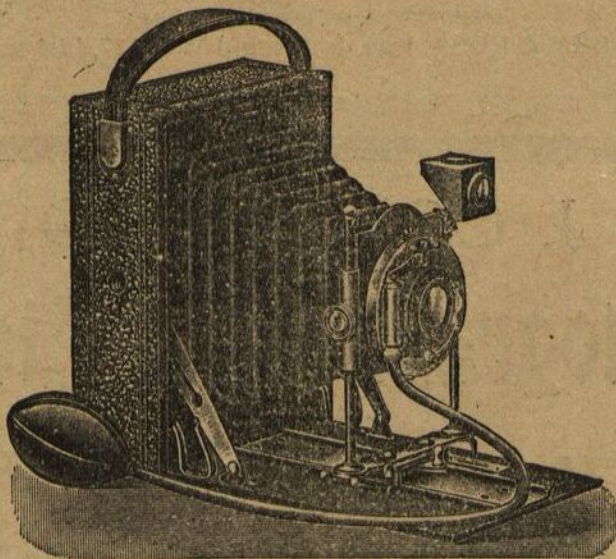
Molduras em vidro opalescente  
para diapositivos

Effeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

**NOVIDADE: Papel de Celloidine rugoso mat amarellado**

EFFEITOS ARTISTICOS



Preparados photo-chimicos em tubos

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

Extremamente pratico para os paizes  
quentes

**CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905**

Edição A — em allemão } á disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-  
» B — » francez } tographicos, dando referencias do seu commercio  
» C — » inglez } photographico.



APPLICAÇÕES  
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS  
JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (QUEST) | PARIS (GR. MONTRUGE)  
69. RUADE LAUNOY | RUA DE LA CRÈCHE .18  
Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro | Exp' 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura ❁ Photogravura ❁ Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos  
dentro e fóra do atelier**

**SECÇÃO DE AMADORES**

**Execução de todo e qualquer trabalho  
para os amadores**

**LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA**

**COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24  
E ESTEREOSCOPICAS**



APPARELHOS E PRODUCTOS  
**HEMDÉ**



DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

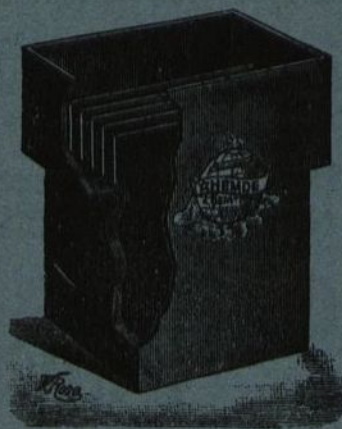
PARA

**Revelação lenta dos elichés  
photographieos**

Tina e porta chapas



Tina porta chapas



**REVELADOR "HEMDÉ,"**  
ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações  
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

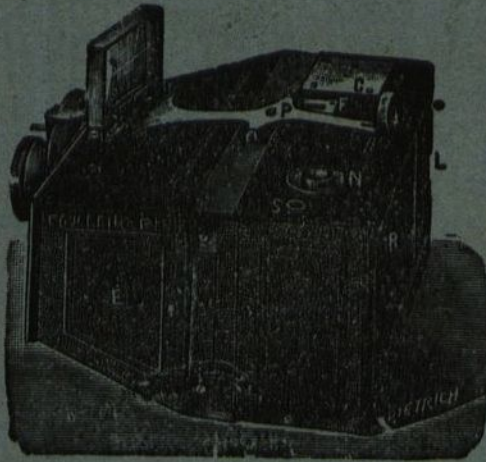
Obra completa sobre o assumpto.

**Custo 150 réis**



# POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparehos para Photographia



**GRAND-PRIX**

Exposição universal de 1900,  
Classe 12, Photographia  
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

**ULTIMAS NOVIDADES**

Jumelle com descentramento  
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,"

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

**DIAMANT**  
  
Marque Déposée

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS  
OBTEM-SE COM OS

## Papeis de Collodio

# VAN BOSCH

DEPOSITO GERAL  
**POULENC FRÈRES**  
92, Rue Vieille du Temple  
**PARIS**

Exigir a marca e a assignatura do fabricante.





Novo papel PAN  
 Novo papel S.<sup>o</sup> LUC  
 Novo papel TOULA  
 Papel de Lactarine

**EDINOL**  
 Novo revelador rapido,  
 actuando suavemente e sem veu  
 Tubos de Edinol  
 Revelador Edinol concentrado  
 Revelador concentrado de Edinol e Hydroquinone  
 Revelador especial de Edinol  
 Tubos de Edinol } para os papeis  
 de brometo

Papel ARISTOTYPICO  
 Papel de BROMETO  
BAYER  
 Papel TRANSFERT

Polvora photographica "Bayer"  
 Pouco fumo  
 absolutamente inexplodivel  
Recommendada  
officialmente





Colla secca "Bayer"  
 Pó fino  
 para pulverisar a prova  
Rende muito  
e não suja

Viro=fixador  
"Bayer"  
 Em pó, base de ouro  
 Prompto a usar  
 e rendendo muito

Sulfito de Acetona "Bayer"  
 Empregos multiplos  
Sal fixador "Bayer"  
Reforçador "Bayer"  
 Eliminador do hyposulphito "Bayer"

Sal viro=fixador  
"Bayer"  
 Neutro, base de ouro  
Verniz vermelho "Bayer"  
 Anti-halo imcomparavel



**WORM**   
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO  
SORTIMENTO DE  
MATERIAL PHO-  
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,  
135, 137-LISBOA**